

# "Shnat Hachshara"(ano preparatório): reflexões sobre a experiência identitária de jovens judeus em viagem a Israel

Larissa Cykman de Paula  
Larii\_cp@hotmail.com  
Bolsista FAPERGS

Orientadora: Denise Fagundes Jardim  
Departamento de Antropologia



## INTRODUÇÃO E RELEVÂNCIA

Nas comunidades judaicas existe uma forte vinculação dos jovens a movimentos juvenis judaicos. Em Porto Alegre há três movimentos. Todos concentrados numa mesma região da cidade: o bairro Bom fim e seus arredores. Estes movimentos são voltados para a educação de seus jovens, priorizando temas judaicos e Israel. Dentro dos movimentos existe o programa intitulado Shnat Hachshara, com o intuito de levar estes jovens por um período aproximado de um ano para morar em Israel. Neste ano estes jovens vivenciam o país e se preparam para na volta tornarem-se os líderes de seus movimentos.

## OBJETIVO

Analisar relatos sobre as viagens realizadas ao Estado de Israel por jovens de origem judaica; revelando aspectos reflexivos sobre tradição, cultura e identidade na atual comunidade judaica de Porto Alegre.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho de Anita Brumer sobre a comunidade judaica gaúcha, onde um dos aspectos relevantes seria a percepção de que a educação não formal passada pelo movimento juvenil tem papel fundamental na preservação da identidade judaica. Na questão da identidade étnica, presente na comunidade judaica e agindo através de processos de identificação e de diferenciação vivenciados pelos jovens, tem-se como referência o trabalho de Vivian Flanzer sobre os judeus sefaradis no Rio de Janeiro.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa teve caráter qualitativo. Foram realizadas entrevistas semi-diretivas com pessoas que moram em Porto Alegre e que participaram do programa Shnat Hachshara. Os entrevistados são jovens (idade potencial 18-28 anos) que realizaram a viagem há, no máximo, dez anos. Também foram entrevistados os pais e avós desses jovens, que viajaram para Israel na sua juventude. No total foram realizadas dez entrevistas, sendo seis na primeira etapa e quatro na segunda.

## RESULTADOS OBTIDOS

- Estes movimentos são a força jovem da comunidade; na maioria das vezes mais voltados para o lado cultural do que para o religioso. São os responsáveis por fortalecer a identidade judaica num ambiente que possibilita a interação entre seus membros
- Os jovens assumem papel de liderança em atividades da comunidade judaica porto alegreense após o retorno, tanto no movimento juvenil quanto nas demais atividades realizadas na comunidade judaica.
- Apoio financeiro para os jovens através de entidades internacionais voltadas especificamente para este fim. Essas viagens são incentivadas financeiramente por representarem um papel muito importante para toda a comunidade judaica.

	Contexto histórico	Características do programa	Quem participa
<b>Geração pioneira</b>	Contribuíram para a criação do Estado de Israel.	Ênfase na criação de Kibutz, voltado para o desenvolvimento rural.	Os jovens que já se destacavam como líderes antes da viagem.
<b>Geração atual</b>	Geração ativa no desenvolvimento de Israel.	Trabalho no desenvolvimento urbano através da criação de comunas.	Todos os jovens que participam ativamente no movimento juvenil.

## Divisão atual do programa Shnat Hachshara

- Kibutz** Sociedade socialista agrícola onde tudo que é feito e produzido é para uso próprio dos moradores.
- Comuna** Casa onde todos os participantes dividem as contas, incluindo gastos pessoais, e que possuem uma preocupação com o desenvolvimento da sociedade israelense.
- Machon** Local semelhante a uma universidade com o intuito de formar líderes através de aulas sobre assuntos como educação, judaísmo e atualidades.

*"O Shnat te coloca dentro de uma problemática que é a própria condição judaica e, depois, o que ele trás de interessante é uma vivência, você sair da sua própria cultura daqui, você encontra outros valores, outros referenciais. Enfim, é uma experiência de sair da sua própria cidade e conhecer outras coisas."*

**Relato de entrevistado sobre o que o programa proporciona**

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estado de Israel é tido como uma referência compartilhada entre o povo judeu. A comunidade enxerga como uma troca, os jovens trazendo a cultura israeli para dentro da comunidade local ao mesmo tempo em que, durante a estadia em Israel, ajudam a desenvolver o país. Nota-se uma adaptação à realidade, colaborando para a melhoria dos principais problemas do país. Além disso, fica evidente a atualidade da identidade judaica onde, de modo distinto do passado quando a religião era o ponto principal, compartilham valores culturais.

### Referências bibliográficas:

- BRUMER, Anita. Identidade em Mudança: pesquisa sociológica sobre os judeus do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, Federação Israelita do RS, 1994.
- BRUMER, Anita. La múltiple afiliación identitaria de los judíos brasileños a principios del siglo XXI. In: Árabes y judíos em Iberoamérica. Colección Ánfora, 4. España, Fundación Tres Culturas Del Mediterráneo, 2008
- FLANZER, Vivian. Muros invisíveis em Copacabana: Uma etnografia dos Rodeslis na cidade do Rio de Janeiro. Programa de pós-graduação em antropologia social Museu Nacional UFRJ, 1994.
- JARDIM, Denise. Diásporas, viagens e alteridades: as experiências familiares dos palestinos no extremo-sul do Brasil. In: Horizontes Antropológicos: Relações Interétnicas, Porto Alegre, ano 6, n. 14, Nov. 2000.
- PINSKI, Carla Bassanezi. Pássaros da liberdade: jovens, judeus e revolucionários no Brasil – São Paulo: Contexto, 2000.
- Revista SABABAH. Porto Alegre, Federação Israelita do Rio Grande do Sul – Ano 2 – nº 4 – julho de 2010.